

SAÚDE

Tecnovates e Rede Divina Providência oficializam parceria para integrar hub

O Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari (Tecnovates), da Univates, oficializou uma parceria com a Rede de Saúde da Divina Providência para integrar o Hub Tecno Saúde. A colaboração foi formalizada por meio da assinatura de termo de associação. Gestores das duas instituições participaram de uma apresentação oficial e visita às obras do Hub Tecno Saúde – uma iniciativa voltada para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras na área da saúde.

A Rede de Saúde da Divina Providência é mais um conjunto de hospitais a integrar o Hub Tecno Saúde em implantação, conforme projeto aprovado pela Financiadora de Estudos e Pesquisas (Finep). O hub pretende estimular o surgimento de novas startups e a formação de empreendedores dedicados às tecnologias para a área da saúde, além de oferecer suporte para o desenvolvimento de produtos

e serviços, e o aprimoramento de processos e capacitação de recursos humanos.

De acordo com a gestora do Tecnovates, Cristiani Reimers, a parceria é fundamental para construir propostas de inovação na área da saúde e em demais áreas interligadas com a universidade. Durante o encontro, Reimers detalhou aos gestores da rede um rol de benefícios a serem usufruídos pelos colaboradores dos hospitais e todas as possibilidades de interação com a pesquisa científica e com o ecossistema de inovação do Parque.

A estrutura do hub, no prédio 16 da Univates, incluirá coworking, um hospital de simulação e um FabLab para o desenvolvimento de tecnologias. O Hub Tecno Saúde segue em expansão, e novas instituições e empresas, especialmente das áreas de saúde, engenharia e tecnologia, devem integrar-se ao empreendimento nos próximos meses.

TECNOVATES/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Empresa será mais uma a integrar um hub para inovação em tecnologia

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Casa de Passagem passa por adaptações para se inserir em novo local em Pelotas

A secretária de Assistência Social de Pelotas (SAS), Raquel Nebel, coordenou uma assembleia com usuários do Centro Pop e da Casa de Passagem. Na pauta estava reivindicações sobre alterações no funcionamento do abrigo e na coordenação do espaço, e as relações com a vizinhança. A secretária ouviu todas as demandas e se comprometeu a encaminhá-las.

Raquel explica que já foram encaminhadas diversas mudanças, orientadas pelo prefeito Fernando Marroni, que inclui a ampliação do horário de atendimento, com o fim dos intervalos. Para acabar com a lacuna nos horários, é necessário ampliar a atuação da Guarda, que já foi acordado com a coordenação; e a contratação de mais educadores sociais.

CLIMA

Caxias do Sul registrou quatro episódios de granizo em 30 dias

ALEXANDRA BALDISSEROTTO/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Produtores de fruta, que residem no interior do município, relataram a perda da totalidade da safra de ameixa

O granizo costuma trazer dor de cabeça para os agricultores da região da Serra, especialmente nos meses de primavera. Porém somente nos últimos 30 dias já ocorreram quatro episódios severos no interior do município de Caxias do Sul, acarretando prejuízos para produtores de frutas como ameixa, cáqui, uva e pêssego. Os casos aconteceram nas localidades de Bevilacqua, Terceira Légua, Segunda Légua e Fazenda Souza.

De acordo com o engenheiro agrônomo da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SMAPA), Thales Bordignon Milanesi, a ocorrência do fenômeno no verão tem sido cada vez mais frequente, e os prejuízos também. “As telas de proteção auxiliam no enfrentamento do problema, mas não se tem 100% de eficácia em terrenos muito inclinados, como é comum na região”, explica.

Nesta segunda-feira (20), o titular

da pasta, Rudimar Menegotto, visitou a propriedade do agricultor Dalvi Vicenzi, em Bevilacqua, próximo a Fazenda Souza, onde o granizo devastou 1,5 hectare de pomar de ameixa da variedade Leticia. O evento ocorreu na quinta-feira (16) e durou 10 minutos, segundo o agricultor. A fruta estava quase pronta para ser colhida e o pomar tinha alcançado uma produtividade recorde de cerca de 50 toneladas (mais de 40 ton por hectare).

Vicenzi e o filho Uiderle tentam colher algum fruto que tenha se salvado dos estragos, porém as perspectivas não são nada boas. “A perda se aproxima de 100%. As pedras de gelo fizeram muitos danos nos frutos. Infelizmente, quase toda produção perdeu o valor comercial”, lamenta Vicenzi. A família também produz cáqui, cujo pomar foi igualmente atingido pelo granizo.

Uma alternativa para amenizar o

problema, segundo Menegotto, seria a instalação do sistema antigranizo na região. “É uma tecnologia inovadora, que já foi implantada em quinze municípios de Santa Catarina, onde existe um convênio com a Secretaria Estadual da Agricultura. O sistema usa iodeto de prata, que diminui de tamanho ou até elimina as pedras de gelo antes que elas atinjam as plantações. A queima do iodeto de prata é feita por um gerador. Para saber quando ligar o equipamento, é preciso monitorar o tempo através de radar”, diz.

Para o projeto avançar, uma reunião entre representantes dos municípios da região será realizada em Caxias do Sul no próximo dia 7 de fevereiro. “Precisamos investir em ações que possibilitem ao agricultor conviver com os extremos do clima, para viabilizar a produção agrícola. Por isso, estamos trabalhando para implementar esta alternativa”, defende o secretário.

INFRAESTRUTURA

Iniciativa vai entregar 10 novas pontes em cidades do Vale do Taquari

Um esforço conjunto está sendo feito para a reconstrução de ligações do Vale do Taquari, uma das regiões mais afetadas pelas cheias de 2023 e 2024. Por meio do projeto Reconstrói, iniciativa da Federação das Entidades Empresariais (Federasul) e dos Institutos Floresta e Ling, a Câmara da Indústria e Comércio do Vale do Taquari (CIC-VT) está administrando as obras do projeto Construindo Pontes Através do Associativismo.

O presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, observa que essa é uma iniciativa inédita, e que os projetos selecionados atendem as

necessidades econômicas e sociais dos municípios. Já o presidente da CIC-VT, Ângelo Fontana, concluiu recentemente a vistoria de cinco pontes em construção na região alta do Vale. Durante a visita, ele encontrou os prefeitos locais para formalizar a assinatura dos termos de compromisso para a doação integral das pontes às prefeituras. Na próxima semana, as vistorias devem ocorrer na Região Baixa do Vale do Taquari.

A expectativa é que até março de 2025 sejam entregues as 10 pontes. O projeto prevê a construção de pontes com capacidade para suportar 45

toneladas e dimensões de 12 metros, seguindo os padrões exigidos pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER). O custo de cada estrutura gira em torno de R\$ 780 mil. As prefeituras, que devem garantir a ligação das cabeceiras, realizar a topografia, análise do solo e definir a altura das pontes, investem 5% do valor.

Em fase final de instalação estão as estruturas das pontes de Poso Novo, Doutor Ricardo, Ilópolis e Putinga. As obras já começaram em Travesseiro, Relvado e Coqueiro Baixo. Também receberão as pontes Encantado, Arroio do Meio e Anta Gorda.

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Telefone: (51) 3213-1395

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros